



Voz da Igreja

Jornal da Diocese de Petrópolis

www.diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano

Ano III | Nº 34 | Março 2017

LOUVOR A DEUS, AOS PÉS DA VIRGEM MARIA

Foto: Pascom Diocese de Petrópolis



A Oficina de Valores promoveu no dia 4 de março, mais uma edição do evento Sunset, aproveitando o pôr do sol, para louvar a Deus, aos pés da Virgem Maria, no Trono de Fátima, em Petrópolis. **P. 3**

Capacitação da Pastoral do Idoso na Diocese de Petrópolis

Foto: Pascom Diocese de Petrópolis



A Diocese de Petrópolis recebeu em 11 e 12 de fevereiro a coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, Irmã Terezinha Tortelli, que ministrou curso de capacitação para agentes pastorais. O evento contou com representantes de diversas Paróquias e teve a presença do Vigário Diocesano da Caridade, Padre Rafael Soares. **P. 4**

Coordenadores de Catequese participam de encontro

Coordenadores de Catequese da Diocese de Petrópolis participaram de um encontro no dia 19 de

fevereiro, com o tema "Ministério da coordenação na Catequese", na Paróquia do Alto da Serra. **P. 5**

UCP promove Seminário sobre aborto e direitos humanos



Com objetivo de ampliar a discussão sobre o aborto em função das tentativas deste ano da sua aprovação, a Universidade Católica de Petró-

polis (UCP) oferece o I Seminário Interdisciplinar sobre Aborto e Direitos Humanos, no dia 22 de março, às 08h30. **Pp. 6 e 7**

EDITORIAL

Iniciamos a Quaresma

O mês de fevereiro termina com o início do Carnaval e com ele muitas paróquias organizam os seus retiros tirando jovens e adultos da festa civil e permitindo a oportunidade de viver esse tempo experimentando a verdadeira alegria que vem de Deus. O mês de março inicia com a Quarta-feira de Cinzas, começando o tempo da Quaresma que são os 40 dias de preparação para a Páscoa do Senhor. Pela ocasião da Quaresma, o Papa escreve uma mensagem que sempre trás uma mensagem de conversão.

A Quaresma, nos diz o Papa em sua mensagem, é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa de Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte. E este tempo não cessa de nos dirigir um forte convite à conversão: o cristão é chamado a voltar para Deus «de todo o coração» (Jl 2, 12), não se contentando com uma vida medíocre,

mas crescendo na amizade do Senhor. Jesus é o amigo fiel que nunca nos abandona, pois, mesmo quando pecamos, espera pacientemente pelo nosso regresso a Ele e, com esta espera, manifesta a sua vontade de perdão (cf. Homilia na Santa Missa, 8 de janeiro de 2016).

A Quaresma, segue o Papa, é o momento favorável para intensificarmos a vida espiritual através dos meios santos que a Igreja nos propõe: o jejum, a oração e a esmola. Na base de tudo isto, porém, está a Palavra de Deus, que somos convidados a ouvir e meditar com maior assiduidade neste tempo. Aqui queria deter-me, em particular, na parábola do homem rico e do pobre Lázaro (cf. Lc 16, 19-31). Deixemo-nos inspirar por esta página tão significativa, que nos dá a chave para compreender como temos de agir para alcançarmos a verdadeira felicidade e a vida eterna, incitando-nos a uma sincera conversão.



VOZ DO PAPA

A Palavra é um dom. O outro é um dom

A Quaresma é uma época propícia para a conversão, para se renovar por meio dos sacramentos, para reconhecer-se pecador, buscar o perdão de Deus e começar de novo o caminho para a Páscoa, “a vitória de Cristo sobre a morte”.

É o que assinala o Papa Francisco em sua mensagem por ocasião da Quaresma de 2017, que, com o título “A Palavra é um dom. O outro é um dom”.

Francisco explica que, mediante o jejum, a oração e a esmola, a Quaresma é o tempo mais adequado “para intensificarmos a vida espiritual”.

Na mensagem, o Pontífice afirma que “a Quaresma é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa de Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte”.

“E este tempo não cessa de nos dirigir um forte convite à conversão: o cristão é chamado a voltar para Deus ‘de todo o coração’, não se contentando com uma vida medíocre, mas crescendo na amizade do Senhor”, afirma o Santo Padre.

A mensagem do Papa se articula em torno da parábola do homem rico e o pobre Lázaro. A partir dessa parábola, o Pontífice estabelece três pontos temáticos: “O outro é um dom”; “O pecado cega-nos”; e “A Palavra é um dom”.

1. O OUTRO É UM DOM

O Papa Francisco indica que, nesta parábola, “Lázaro ensina-nos que o outro é um dom. A justa relação com as pessoas consiste em reconhecer, com gratidão, o seu valor. O próprio pobre à porta do rico não é um

empecilho fastidioso, mas um apelo a converter-se e mudar de vida. O primeiro convite que nos faz esta parábola é o de abrir a porta do nosso coração ao outro, porque cada pessoa é um dom, seja ela o nosso vizinho ou o pobre desconhecido”.

Neste sentido, convida a “abrir a porta a cada necessitado e nele reconhecer o rosto de Cristo. Cada um de nós encontra-o no próprio caminho. Cada vida que se cruza conosco é um dom e merece aceitação, respeito, amor”.

2. O PECADO CEGA-NOS

Em sua reflexão a partir desta parábola, o Papa chama a atenção sobre como “a riqueza deste homem é excessiva, inclusive porque exibida habitualmente”.

Nessa atitude do rico se entrevê, “dramaticamente, a corrupção do pecado, que se realiza em três momentos sucessivos: o amor ao dinheiro, a vaidade e a soberba”.

O Santo Padre insiste mais uma vez sobre os perigos do material: “o dinheiro pode chegar a dominar-nos até ao ponto de se tornar um ídolo tirânico”.

“Em vez de instrumento ao nosso dispor para fazer o bem e exercer a solidariedade com os outros, o dinheiro pode-nos subjugar, a nós e ao mundo inteiro, numa lógica egoísta que não deixa espaço ao amor e dificulta a paz”, adverte.

Quanto à vaidade, em sua mensagem afirma que “a ganância do rico fá-lo vaidoso”. “A sua vida está prisioneira da exterioridade, da dimensão mais superficial e efêmera da existência”.

Em seguida, está a soberba, “o degrau mais baixo desta deterioração moral”. “O homem veste-se como se fosse um rei, simula a posição dum deus, esquecendo-se que é um simples mortal. Para o homem corrompido pelo amor das riquezas, nada mais existe além do próprio eu e, por isso, as pessoas que o rodeiam não caem sob a alçada do seu olhar”.

3. A PALAVRA É UM DOM

O verdadeiro problema do rico, a raiz de seus males, “é não dar ouvidos à Palavra de Deus”, indica o Santo Padre. “Isto levou-o a deixar de amar a Deus e, conseqüentemente, a desprezar o próximo. A Palavra de Deus é uma força viva, capaz de suscitar a conversão no coração dos homens e orientar de novo a pessoa para Deus”.

O Pontífice alertou: “Fechar o coração ao dom de Deus que fala, tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão”.

ABRIR O CORAÇÃO

A Sala de imprensa da Santa Sé apresentou a mensagem do Papa em uma coletiva de imprensa da qual participaram o Cardeal Peter Turkson, prefeito do Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, e Chiara Amiante, fundadora da Comunidade Novos Horizontes, uma organização internacional que tem o objetivo de levar alegria a quem perdeu a esperança mediante ações solidárias com pessoas que se encontram em grave dificuldade.

O Cardeal Turkson sublinhou

que “a chave da mensagem é como a pessoa se relaciona com o outro”. Explicou que Jesus condena o rico não por ser rico, “mas por ter o coração fechado ao outro”.

Recordou que a atitude de um cristão não deve ser fechar-se em si mesmo, mas “ser uma pessoa que se abre ao outro”.

Em sua intervenção, Chiara Amiante destacou a necessidade, apontada pelo Papa Francisco, de “abrir o coração” aos demais. Insistiu também no dom de Deus presente em sua Palavra, “um dom que leva a mudar a vida, a se converter”.

Esse dom se concretiza no “privilegio de encontro o pobre”. Amiante explicou que “há muitas novas formas de pobreza” e, em concreto, assinalou a situação em que muitos jovens e menores vivem, “vítimas do abuso das drogas, do abuso do álcool, do abuso da sexualidade..., jovens que são vítimas de violência, jovens que sofrem depressão”.

Diante disso, fez um chamado a desenvolver “a civilização do amor, baseada na força da caridade, da solidariedade, da fraternidade”.

Em sua análise da mensagem pontifícia, destacou três conceitos que, segundo assegurou, “me parece que afetam o homem de hoje: o apego ao dinheiro, a vaidade e a soberba”.

“O veneno do consumismo, que entrou no âmbito das relações entre pessoas, nos leva a problemas como o hedonismo, o relativismo ou o narcisismo, que nos impedem de nos relacionarmos com os demais”, ressaltou.

Fonte: ACI Digital



EXPEDIENTE:

O jornal **Voz da Igreja** é uma produção da Pastoral da Comunicação da Diocese de Petrópolis.

Bispo: Dom Gregório Paixão, OSB

Coordenador: Padre Alexandre Brandão dos Santos

Edição: Natalia Zimbrão

Redação: Rogério Tosta e Natalia Zimbrão

Diagramação: Natalia Zimbrão

Diocese de Petrópolis

R. São Pedro de Alcântara, 12, Centro – Petrópolis / RJ - CEP: 25.685-300.

Telefone: (24) 2231-5212 | **Site:** diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano

E-mail: pascom@diocesepetropolis.org.br

Oficina de Valores promove segunda edição do Sunset no Trono de Fátima

Fotos: Pascom Diocese de Petrópolis



Jovens da Oficina de Valores se reuniram aos pés de Nossa Senhora, no Trono de Fátima, em Petrópolis, para um momento de louvar a Deus, com cantores católicos da Diocese

A Oficina de Valores promoveu no dia 4 de março, mais uma edição do evento Sunset, aproveitando o pôr do sol, para louvar a Deus, aos pés da Virgem Maria, no Trono de Fátima, em Petrópolis. Esta foi a forma encontrada pela Oficina de Valores, desde o ano passado, quando ocorreu a primeira edição do Sunset, para encerrar o retiro de carnaval e ao mesmo tempo promover uma confraternização entre participantes, quem trabalhou e jovens que não puderam estar no retiro, mantendo uma harmonia com Deus e a natureza.

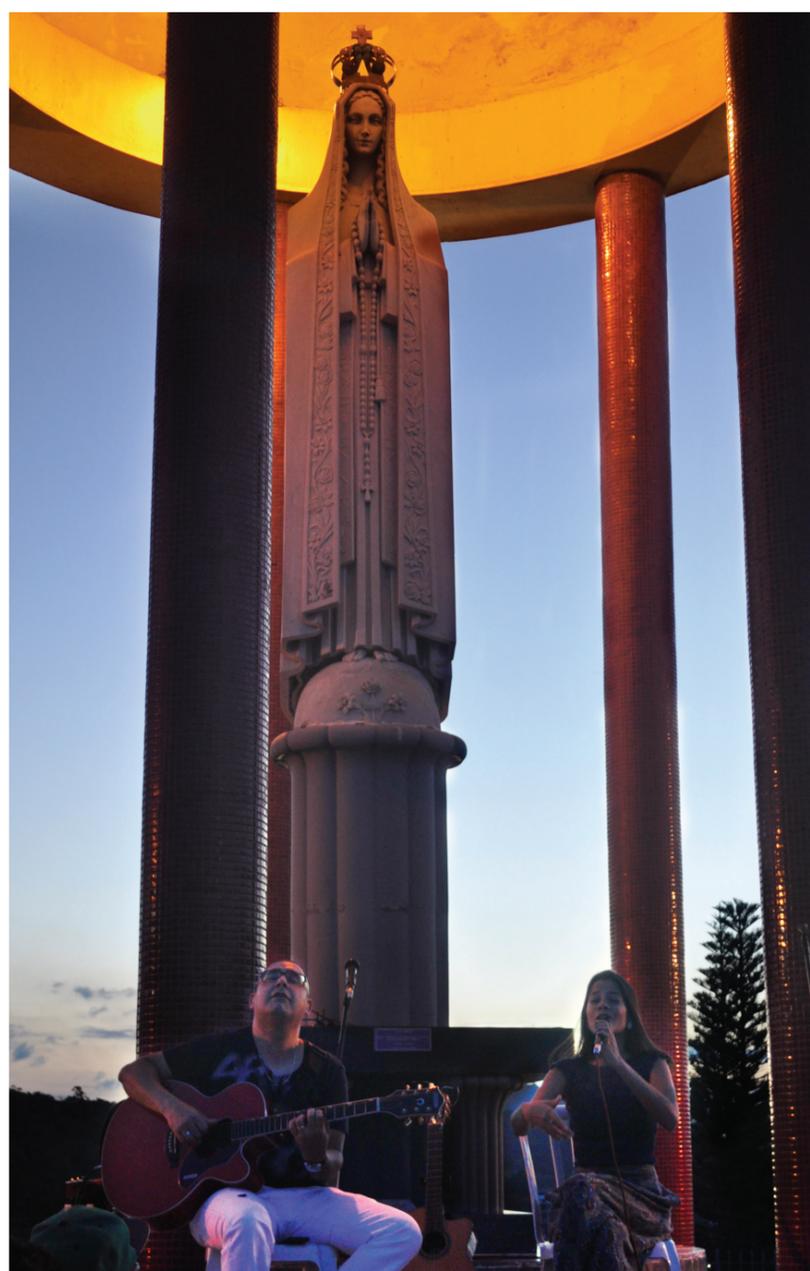
O encontro deste ano contou com a presença dos cantores católicos Heder Souza, Larissa Viana e Leandro Souza, presenças marcantes nos encontros da juventude na Diocese de Petrópolis. Com músicas religiosas e populares, os três cantores conduziram os jovens há viverem momentos de profunda espiritualidade, mas com música de qualidade descontração, tudo ao pôr do sol e aos pés da Virgem

Maria.

Thales Bittencourt, um dos dois coordenadores da Oficina de Valores, disse que o evento tem vários aspectos, lembrando que este ano aconteceu quando a Igreja celebra o centenário das aparições de Fátima e os 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida. “Não poderíamos deixar de fazer, pois aproveitamos este tempo bom, para louvar a Deus aos pés da Virgem Maria e com a juventude”.

Aproveitamos este tempo para louvar a Deus aos pés da Virgem Maria, com a juventude

Ele destacou a presença dos membros da Oficina de Valores e dos cantores católicos no Sunset, palavra inglesa que quer dizer pôr do sol. Segundo ele, no mundo todo acontecem eventos com este nome e com objetivo de contemplar o pôr do sol e desde o ano passado decidiram fazer o evento, escolhendo o Trono de Fátima de tem um paisagem linda para observar o pôr do sol, com boa música religiosa e popular e louvando a Deus e a Virgem Maria.



DIOCESE

Pastoral da Pessoa Idosa promove cursos de capacitação na Diocese

Cerca de 24 pessoas, representando diversas paróquias da Diocese de Petrópolis, participaram de um encontro de capacitação, orientado pela coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, Irmã Terezinha Tortelli. Durante o encontro, realizado no dia 11 de fevereiro, no Colégio Santa Isabel, e no dia 12, na UCP Benjamin Constant, Irmã Terezinha afirmou que o objetivo central da Pastoral da Pessoa Idosa é ir ao encontro da pessoa “levando o abraço da Igreja e a ternura de Deus”.

O encontro foi acompanhado pelo Vigário Diocesano da Caridade, Padre Rafael Soares, que ressaltou a importância desta formação, para implantação da Pastoral da Pessoa Idosa na Diocese de Petrópolis. A iniciativa do encontro de capacitação partiu do contato do Pároco de Santo Antônio e Santo Agostinho, Padre José Augusto Carneiro (Pe. Jac), que fez o primeiro contato com a coordenadora nacional.

Durante o curso de capacitação, além do Padre Rafael, estiveram presente Padre Jac e o Padre Reginaldo Pereira, vigário paroquial de Nossa

Fotos: Pascom Diocese de Petrópolis



Senhora das Dores, Areal. Entre os testemunhos sobre o encontro, algumas pessoas destacaram que agora compreenderam que Pastoral da Pessoa Idosa não é fazer festas e passeios, mas ter uma atenção maior a pessoa idosa, com visita residencial e procurando ajudar os idosos, principalmente aqueles em situação de risco social.

A coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, Irmã Terezinha, explicou que a Pastoral não é assistencialismo, mas é ir ao encontro dos idosos, procurando ajudá-lo e também as

famílias, que muitas vezes enfrentam diversas dificuldades para cuidar do idoso. Ela destacou que, no Brasil, é muito pequeno o índice de institucionalização do idoso, isto é, idosos que vivem em asilos.

A Irmã lembrou ainda São João Paulo II, afirmando que ele é um grande motivador da ação da Pastoral da Pessoa Idosa. Ela disse que ele tinha um zelo especial pelas pessoas idosas e citou uma frase dele, que foi incorporada pela pastoral, como uma meta: “que cada comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem”.

“Isto nos motiva a ir cada mais ao encontro de todos os idosos em todas as comunidades e acompanhando com a ternura de Deus. São João Paulo II é um grande motivador da nossa ação”, afirmou Irmã Terezinha, que lembrou também a médica Doutora Zilda Arns, considerada fundadora da Pastoral da Pessoa Idosa e, por isso, utiliza a mesma metodologia da Pastoral da Criança, sendo que os indicadores são da pessoa idosa.

Novas Comunidades se reúnem em Congresso

Foto: Pascom Paróquia de Cascatinha



Nos dias 11 e 12 de fevereiro, aconteceu o Congresso das Novas Comunidades da Diocese de Petrópolis, na Casa de Formação São José, na Paróquia de Sant' Anna e São Joaquim de Cascatinha.

Foram dias de partilha e estudo. O encontro foi dirigido pelo

membro da Comunidade Canção Nova, Padre Wagner Ferreira.

Todas as comunidades da Diocese se fizeram presentes: Comunidade Alegrai-vos, Missionária Água da Vida, Sião, Mãe do Verbo Divino, Éffeta, Servos da Divina Misericórdia, Mater Dolorosa de Jerusalém, Mãe da Esperança, Shalom, Jesus Menino, Mater Dei e Magnificat.

Além do Padre Wagner, os Padres, Thiago de Freitas, Antônio Carlos e Rafael Soares, juntamente com o Bispo diocesano, Dom Gregório Paixão, estiveram presentes. A música ficou por conta da Comunidade Católica Ostensorio Vivo.

Aplicativo da Diocese facilita acesso a informações

Imagem: Divulgação



O aplicativo da Diocese de Petrópolis está finalmente concluído e funcionando, podendo ser baixado para os dispositivos móveis pelo Google Play Store e com isso ter

acesso a todo conteúdo da Diocese, principalmente notícias, liturgia diária e informações sobre as paróquias e o clero.

Por meio do aplicativo é possível pesquisar o horário de Missa nas paróquias da Diocese, nos quatro decanatos. O aplicativo facilita ainda o acesso ao calendário diocesano.

Para achar o aplicativo da Diocese, basta entrar no Google Play Store e fazer a pesquisa por Diocese e vai aparecer o Brasão da Diocese.

Paróquia de Corrêas realiza Louvor Tropical

Foto: Pastoral Paróquia de Corrêas



Em clima de verão o Santuário Nossa Senhora do Amor Divino, realiza todos os anos o Louvor Tropical. No dia 11 de fevereiro não foi diferente. O Louvor Tropical deste ano teve como tema, “Louvai o Senhor, porque Ele é bom, porque sua misericórdia é eterna” (Salmo 135), iniciando com a Santa Missa e seguido da apresentação de dança do Ministério Fides Et Gaudium.

Participaram do evento aproximadamente 300 pessoas, que puderam desfrutar de diversas atividades, jogos, brincadeiras, comidas típicas, e um grande show do Ministério Angelli Domini, que tem em sua maioria de integrantes participantes da Caminhada de Emaús.

Foram sorteados diversos brindes como livros, imagens, bíblia e até uma torta personalizada com a imagem do evento. Durante o evento, o Santíssimo esteve exposto para Adoração dentro do Santuário, enquanto alguns padres atendiam confissões.

Para fechar o evento com chave de ouro, aconteceu um momento muito especial, que foi a Adoração no pátio da Paróquia, onde o Vigário Paroquial, Padre Bruno, convidou a todos os jovens a se aproximarem do Santíssimo, firmando um compromisso de fidelidade com o Senhor. O Evento foi promovido pela Pastoral da Comunicação juntamente com o auxílio de jovens e diversos membros das comunidades da Paróquia.

Encontro diocesano de coordenadores de catequese no Alto da Serra

No dia 19 de fevereiro, aconteceu o encontro diocesano de coordenadores da catequese, da Diocese de Petrópolis, que teve como tema central “Ministério da coordenação na Catequese”, apresentado pelo assessor diocesano do Setor de Catequese da Diocese de Petrópolis, Padre José Celestino Coelho. O encontro contou com a presença do Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB, que falou sobre o que é ser catequista.

O encontro de coordenadores também contou com uma palestra sobre gênero, apresentada pelo fundador da Comunidade Mãe do Verbo Divino e secretário de Educação de São José do Vale do Rio Preto, Leandro de Souza Soares.

Membros da Sociedade Pestalozzi também estiveram no encontro, no momento de partilha sobre a catequese especial, uma das metas pastorais apontada pelo Bispo Diocesano.

Padre José Celestino, além de falar do tema central, apresentou a Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema central os biomas brasileiros e também o hino oficial do Ano Nacional Mariano. Os coordenadores de catequese participaram da missa das 11 horas da Paróquia Santo Antônio, no Alto da Serra, onde aconteceu o encontro, celebrada pelo Padre Celestino.

O encontro de coordenadores da Catequese terminou com a palestra e orientações do Bispo



Fotos: Pascom Diocese de Petrópolis

Diocesano, que falou sobre o que alguns pontos do Diretório Diocesano de Catequese. é ser catequista e também reviu

Hora Santa Vocacional no Seminário Diocesano

Foto: Seminário Diocesano



No dia 23 de fevereiro, aconteceu no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino a primeiro Hora Santa Vocacional de 2017, que contou com a participação de várias paróquias, movimentos, congregações religiosas, novas comunidades, Movimento Serra e equipes vocacionais paroquiais.

A cerimônia foi presidida pelo Reitor do Seminário, Padre Luiz

Henrique Veridiano da Silva, e estiveram presentes também Padre Tiago José (Vice-Reitor), Padre Thiago de Freitas (Diretor Espiritual) e outros padres diocesanos e religiosos, que acompanharam suas paróquias.

Ao final da Hora Santa, Padre Luiz Henrique agradeceu a presença de todos e fez o convite para a ordenação diaconal dos seminaristas Jovane, Carlos e Lucas, que será no dia 6 de maio, na Catedral São Pedro de Alcântara.

Aproveitou a oportunidade para convidar todos para o Churrascão do Seminário, que será no dia 2 de abril, a partir das 12h, no seminário.

Dom Gregório Paixão celebra Missa no retiro da Shalom

Foto: Pascom Diocese de Petrópolis



A Comunidade Católica Shalom realizou o retiro de carnaval Resnacer com o telam “Alegra-te (Lc 1,28), no salão da Paróquia Santo Antônio do Alto da Serra. No dia 26 de fevereiro, a Missa foi presidida pelo Bispo de Petrópolis, Dom Gregório Paixão, que manifestou sua alegria pela presença da comu-

nidade na Diocese e pelo trabalho de evangelização.

O retiro teve início no dia 25 de fevereiro, com Missa celebrada pelo Pe. Thiago de Freitas, e no dia 27 a Missa foi presidida pelo Pároco do Alto da Serra, Pe. José Celestino. No dia 28, o cantor católico, Márcio Pacheco encerrou o retiro.

AGENDA DIOCESANA

MARÇO

Dia 1º - Cinzas
Dia 06 - Aula Magna no Seminário Diocesano
Dia 07 - Reunião do Clero do Decanato São José de Anchieta
Dia 12 - Formação Diocesana de Liturgia no Dec. N. Sra. do Amor Divino
Dia 12 - Encontro Diocesano de Formação dos Palestrantes da Pastoral do Batismo
Dia 14 - Reunião do Clero do Decanato N. Sra. do Amor Divino
Dia 15 - Reunião do Colégio de Consultores

Dia 21 - 24º aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Gregório Paixão, OSB, Bispo Diocesano
Dia 21 - Reunião do Clero do Decanato São Pedro de Alcântara
Dia 25 - 68º Aniversário de Fundação do Seminário Diocesano
Dia 26 - Assembleia por Decanatos
Dia 28 - Reunião do Clero do Decanato São Pio X
Dia 29 - Reunião dos Bispos do Regional Leste 1
Dias 29 e 30 - Reunião dos Bispos da Província de Niterói
Dia 30 - 18º Aniversário de Falecimento de Dom Manoel Cintra

ABRIL

Dia 02 - Churrascão do Seminário Diocesano
Dia 04 - Reunião Geral do Clero
Dia 09 - Domingo de Ramos
Dia 13 - Missa dos Santos Óleos, 9h, na Catedral
Dia 13 - Missa de Lava-pés
Dia 14 - Paixão do Senhor

Dia 15 - Sábado Santo
Dia 16 - Páscoa
Dia 20 - Reunião do Colégio de Consultores
Dias 21 e 22 - Encontro dos Seminaristas do Regional Leste 1
Dia 25 - Reunião do Conselho Econômico
Dias 26 a 5 de maio - 55ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil

ATUALIDADE - CAMPANHA DA FRATERNIDADE

UCP oferece o I Seminário Interdisciplinar sobre Aborto e Direitos Humanos

Com as diversas ações protocoladas no Supremo Tribunal Federal (STF) e projeto na Câmara dos Deputados para descriminalizar o aborto vai reacender o debate sobre o tema. A Igreja Católica no Brasil, por meio de movimentos e instituições ligadas a ela, vem se mobilizando no sentido de impedir que a legislação do aborto seja por meio de decisões judiciais no STF, pois muitas instituições pró-aborto, como não conseguem aprovar lei no Congresso Nacional, buscam a justiça, para criar jurisprudência e com isso, abrindo espaço aos poucos para legislação total do aborto.

Com objetivo de ampliar a discussão sobre o aborto em função das tentativas deste ano da sua aprovação, o Centro de Ciências Jurídicas e Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) oferece o I Seminário Interdisciplinar sobre Aborto e Direitos Humanos. O evento ocorrerá no dia 22 de março, quarta-feira, às 08h30 no Auditório (Antiga Sala 98) do Campus BC - Rua Benjamin

Constant, 213 - Centro.

O objetivo do Seminário é propor uma reflexão sobre a problemática do aborto a partir de uma abordagem multidisciplinar que apresenta a valorização e a defesa da vida desde a concepção. Para tanto, a programação inclui palestras de médicos, juristas e especialistas no assunto, com o intuito de fortalecer a questão e levar mais informação à comunidade acadêmica e a todos que tem interesse pela temática. O acesso à informação favorece a prevenção da prática do aborto, bem como a multiplicação da mensagem de valorização e defesa da vida do nascituro e da gestante nas comunidades, escolas e universidades.

Para o professor Rodrigo Grazinoli, Coordenador do Mestrado em Direito da UCP, "o Seminário será uma oportunidade para discutirmos questões relevantes sobre o aborto. Trata-se de problemática interdisciplinar que, dessa forma, deve ser analisada por múltiplos ângulos. Assim, o direito, a sociologia, a bioética, a religião, a biologia e a medicina precisam contribuir. É, acima de tudo, a oportunidade de discutir a vida".

Durante o evento ocorrerá o lançamento do livro "A Atual Discussão sobre a Descriminalização do Aborto no Contexto de Efetivação dos Direitos Humanos", publicado pela Editora Juruá de autoria da Professora Lília Nunes dos Santos, mestre em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis. Além disso, serão apresentadas obras de alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Direito da UCP.

Diocese engajada na luta contra o aborto

A Diocese de Petrópolis, por meio da Comissão Diocesana de Defesa da Vida, vem organizando uma série de eventos, manifestando-se contra todas as tentativas de legalização do aborto. A Comunidade Jesus Menino, formada por leigos que assumiram o compromisso de defesa da vida, a partir do carisma da comunidade, iniciado por Antônio Carlos Tavares de Mello (Tonio), está à frente deste trabalho e, com apoio do Bispo de Petrópolis, Dom Gregório Paixão, OSB, e do Vigário da Caridade, Padre Rafael Soares, tem levado esta discussão a diversos pontos do país, inclusive nos encontros com o Papa Francisco.

Por iniciativa da Comunidade algumas atividades passaram a fazer parte do calendário diocesano e até da Câmara Municipal de Petrópolis. O primeiro acontece no dia 16 de março, que é a Caminhada pela Vida até o Trono de Fátima, onde é celebrada uma Missa. A outra acontece no dia 7 de setembro, em frente ao prédio do Legislativo Municipal, com Missa e Adoração ao Santíssimo.

Além disso, todo dia 25 de cada mês, o rosário é rezado em diversos pontos da Diocese, sendo que em Petrópolis, acontece em frente ao Theatro Dom Pedro. Outra proposta da Comissão de Defesa da Vida é a realização ao longo do ano de diversas manifestações públicas contra o aborto e as ações para legalizá-lo.

Dom Gregório Paixão sempre que tem oportunidade, principalmente nos encontros com os casais, pede que deem testemunho da família e se manifestem contra o aborto. O Bispo Diocesano alerta sempre que, se os cristãos ficaram calados os grupos pró-aborto, que são a minoria e faz muito barulho vão sair vencedores.

No Congresso Nacional (Senado e Deputados) e no meio jurídico há diversas pessoas que são contra o aborto, mas sozinhos, sem apoio da população que é contra a legalização ele não tem força para se posicionarem contrários ao aborto para impedir que seja legalizado.



Ações no Supremo Tribunal Federal



Desde o ano passado, ações encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e julgadas pela Corte reacenderam a discussão sobre a descriminalização do aborto no país. No início de março deste ano, uma nova ação protocolada no tribunal pede que o aborto deixe de ser considerado crime até a 12ª semana de gestação, em qualquer situação. Também está na pauta da Corte neste ano o tema do aborto em caso de contaminação da mãe com o vírus Zika. Por outro lado, tramitam no Congresso Nacional mais de 30 projetos sobre o assunto, a maioria deles restringindo as possibilidades legais para a prática.

A ação impetrada pelo PSOL e a ONG Anis ainda não tem previsão para julgamento. Já a ação da Associação Nacional de Defensores Públicos (Anadep), que trata da descriminalização do aborto em caso de infecção por Zika, já está pronta para julgamento.

A relatoria é da presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. Entretanto, ainda não há data para entrar na pauta do plenário.

No ano passado, uma decisão da Primeira Turma do STF, ao julgar um caso específico, considerou que o aborto não era crime até a 12ª semana de gestação. Logo após o julgamento

licença-maternidade no caso de bebês prematuros.

O movimento que defende a descriminalização do aborto teme uma reação do Legislativo em direção contrária à decisão do Supremo do ano passado e a futuros debates sobre o tema. O risco, avaliam ativistas, é que a interrupção da gravidez seja considerada

po. Essa foi também a defesa do ministro Barroso, ao votar no julgamento de novembro. Para ele, trata-se de questão de autonomia da mulher.

Mas, para a professora Lenise Garcia, presidente do Movimento Nacional da Cidadania pela Vida - Brasil sem Aborto, o argumento de autonomia da mulher é falacioso. Isso porque, segundo ela, muitas gestantes são obrigadas pelos companheiros a interromper a gravidez. Ela defende que a decisão sobre a questão cabe ao Congresso e não ao STF.

“O Congresso Nacional é onde estão os nossos representantes, ele representa a população brasileira. A imensa maioria da população é contra legalizar o aborto e nós estamos corretamente representados no parlamento com relação a isso. Tirar isso e levar para o STF me parece um viés que é um prejuízo à própria democracia”, defendeu a professora ao participar do programa Diálogo Brasil, da TV Brasil.

A imensa maioria da população é contra legalizar o aborto e nós estamos corretamente representados no parlamento com relação a isso. Tirar isso e levar para o STF me parece um viés que é um prejuízo à própria democracia //

da ação, cuja relatoria foi do ministro Luis Roberto Barroso, a Câmara dos Deputados criou uma comissão especial para debater o assunto. O tema foi inserido dentro da discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 58-A/2011, que trata na verdade sobre a

crime inclusive nos casos atualmente autorizados pela lei: estupro, má-formação do feto ou risco de vida para a mãe.

Um dos argumentos dos movimentos que defendem a descriminalização do aborto é o direito da mulher em decidir sobre o seu próprio cor-

IGREJA

Papa Francisco: Quaresma, tempo de dizer não à indiferença

O Papa Francisco celebrou a missa, na tarde da Quarta-feira de Cinzas (1º/03), na Basílica de Santa Sabina, no Aventino, em Roma.

O Santo Padre iniciou a homilia com uma passagem do Profeta Joel: «Voltem para mim de todo o coração, e se convertam ao Senhor».

Este é o grito com o qual o profeta se dirige ao povo em nome do Senhor; ninguém podia sentir-se excluído: «Chamem os idosos, reúnam os jovens e crianças de peito, (...) o esposo (...) e a esposa». Todo o povo fiel é convocado para se pôr a caminho e adorar o seu Deus, porque «Ele é piedade e compaixão, paciente e rico em misericórdia».

“Queremos também nós fazer ecoar este apelo, queremos voltar ao coração misericordioso do Pai. Neste tempo de graça que hoje iniciamos, fixemos mais uma vez o nosso olhar em sua misericórdia”, sublinhou Francisco.

QUARESMA, VITÓRIA DA MISERICÓRDIA

A seguir, o Papa disse: “A Quaresma é um caminho que nos conduz para a vitória da misericórdia sobre tudo o que procura esmagar-nos ou reduzir-nos a qualquer coisa que não corresponda à dignidade de filhos de Deus. A Quaresma é a estrada da escravidão para a liberdade, do sofrimento para a alegria, da morte para a vida. O gesto das cinzas, com que nos colocamos a caminho, nos lembra a nossa condição original: fomos tirados da terra, somos feitos de pó. Sim, mas pó nas mãos amorosas de Deus, que soprou o seu espíri-

Foto: Rádio Vaticano



to de vida sobre cada um de nós e quer continuar fazendo; quer continuar nos dando aquele sopro de vida que nos salva de outros tipos de sopro: a asfixia sufocante causada pelos nossos egoísmos, asfixia sufocante gerada por ambições mesquinhas e silenciosas indiferenças; asfixia que sufoca o espírito, estreita o horizonte e anestesia o palpar do coração. O sopro da vida que provém de Deus nos salva desta asfixia que apaga a nossa fé, resfria a nossa caridade e cancela a nossa esperança. Viver a Quaresma é ter anseio por este sopro de vida que o nosso Pai não cessa de nos oferecer na lama da nossa história”.

Para Francisco, o sopro de vida que vem de Deus “nos liberta daquela asfixia de que muitas vezes nem estamos conscientes, habituando-nos a «olhá-la como normal», apesar de seus efeitos que se fazem sentir; parece-nos «normal», porque nos habituamos a respirar um ar em que a esperança é rarefeita,

ar de tristeza e resignação, ar sufocante de pânico e hostilidade”.

QUARESMA, TEMPO DE DIZER NÃO

“A Quaresma é o tempo para dizer não. Não à asfixia do espírito pela poluição causada pela indiferença, pela negligência de pensar que a vida do outro não me diz respeito; por toda a tentativa de banalizar a vida, especialmente daqueles que carregam na sua própria carne o peso de tanta superficialidade. A Quaresma significa não à poluição intoxicante das palavras vazias e sem sentido, da crítica grosseira e superficial, das análises simplistas que não conseguem abraçar a complexidade dos problemas humanos, especialmente os problemas de quem mais sofre. A Quaresma é o tempo de dizer não; não à asfixia dum oração que nos tranquilize a consciência, dum esmola que nos deixa satisfeitos, dum jejum que nos faça sentir bem. A Quaresma é o tempo de dizer não à asfixia que nasce de

intimismos que excluem, que querem chegar a Deus esquivando-se das chagas de Cristo presentes nas chagas dos seus irmãos: espiritualidades que reduzem a fé a culturas de gueto e exclusão.”

QUARESMA, TEMPO DE MEMÓRIA

O Papa disse ainda que “a Quaresma é tempo de memória. É o tempo para pensar e nos perguntar: Que seria de nós se Deus nos tivesse fechado as portas? Que seria de nós sem a sua misericórdia, que não se cansou de nos perdoar e sempre nos deu uma oportunidade para começar de novo? A Quaresma é o tempo para nos perguntarmos: Onde estaríamos nós sem a ajuda de tantos rostos silenciosos que nos estenderam a mão de mil modos e, com ações muito concretas, nos devolveram a esperança e ajudaram a recomeçar?”

“A Quaresma é o tempo para voltar a respirar, é o tempo para abrir o coração ao sopro do Único capaz de transformar o nosso pó em humanidade. É o tempo não tanto para rasgar as vestes frente ao mal que nos rodeia, mas sobretudo para dar espaço na nossa vida a todo o bem que podemos realizar, despojando-nos daquilo que nos isola, fecha e paralisa. A Quaresma é o tempo da compaixão para dizer com o salmista: «Dai-nos [, Senhor,] a alegria da tua salvação, sustentai-nos com um espírito generoso», a fim de proclamarmos com a nossa vida o teu louvor e que o nosso pó – pela força do teu sopro de vida – se transforme em «pó enamorado».

Fonte: Rádio Vaticano

‘Iniciação Cristã’ será tema central da 55ª Assembleia Geral da CNBB

Os bispos do Brasil irão se reunir para 55ª Assembleia Geral da CNBB (AG CNBB), de 26 de abril a 04 de maio de 2017, em Aparecida (SP), nessa ocasião as discussões, estudos e decisões serão em torno do tema “Iniciação Cristã”.

O presidente da CNBB, Cardeal Sérgio da Rocha, Arcebispo de Brasília (DF) explicou por que esse tema é necessário ser trabalhado na 55ª Assembleia Geral da CNBB.

“Vamos recordar que estão em vigor as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja e nelas uma das cinco prioridades é a Igreja como casa da iniciação cristã, então a Assembleia deste ano pretende trabalhar de maneira especial esse desafio [...] a iniciação

cristã se aplica aqueles que estão sendo iniciados na fé, sejam crianças, adultos, ou jovens. Nós estamos precisando dar mais atenção à iniciação cristã, isto é, à catequese primeiramente, mas também aos ritos de iniciação cristã, a começar do Batismo que precisa ser mais valorizado, melhor preparado e vivido”, explanou.

A 55ª Assembleia Geral da CNBB é o maior encontro do episcopado brasileiro. Mais de 300 bispos ativos e eméritos, dos dezoito regionais da CNBB, participam dos trabalhos da Assembleia Geral realizada com celebração da missa com laudes, das 7h30 às 8h45, no Santuário Nacional de Aparecida e demais

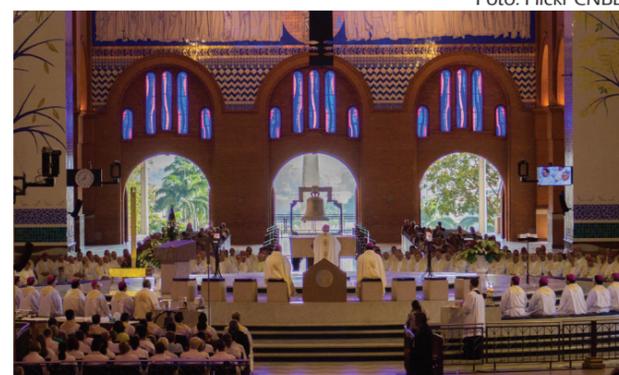


Foto: Flickr CNBB

atividades no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida.

Fonte: A12

Terço dos Homens reúne mais de 70 mil em Aparecida

No dia 18 de fevereiro, aconteceu a 9ª Romaria Nacional do Terço dos Homens, reunindo cerca de 70 mil homens, no Santuário Nacional de Aparecida. Este número é oficial, conforme cadastro dos ônibus, porém, os organizadores afirmam que foram mais de 80 mil, pois muitos romeiros não cadastraram seus ônibus. A Diocese de Petrópolis marcou presença neste evento, que teve como tema central “Homens do Terço, é preciso lançar as redes!”, e também celebrou os 300 anos de aparição da imagem de Nossa Senhora da Conceição, dentro do Ano Nacional Mariano.

Além dos Padres Ludemir Teodoro (Paróquia da Posse), Rodrigo Alberti (Paróquia Parada Modelo) e André Luiz (Paróquia de Madame Machado), que acompanharam grupos romeiros de suas paróquias, outras paróquias também enviaram representantes, como Paróquia do Rosário, Paróquia do Alto da Serra, Paróquia de No-

Foto: Pascom Diocese de Petrópolis



gueira e outras. Todos manifestaram alegria por participar deste momento de grande beleza e fé na Virgem Maria.

A 9ª Romaria Nacional do Terço dos Homens ao Santuário Nacional de Aparecida teve início na sexta-feira, dia 17, com a Missa de abertura, procissão ao Porto Itaguaçu, onde a imagem foi encontrada em 1717, e às 23h teve início a Vigília Mariana e Adoração ao Santíssimo Sacramento, que terminou na madrugada de sábado,

dia 18, às 5h45. A acolhida a todos os romeiros do Terço dos Homens acontece às 7h, na Tribuna do Papa Bento XVI, onde foi possível ver o grande número de homens rezando, cantando com o Padre Antônio Maria e ouvindo a palestra sobre o tema da romaria, proferida pelo Arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes.

O bispo referenciou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para o Terço dos Homens, Dom Gil Antônio Moreira, falou

ao portal A12 sobre a Romaria e este movimento.

“Em primeiro lugar eu acho que isso é um milagre. Se me dissessem há alguns anos atrás que isso iria acontecer eu não iria acreditar. O Terço dos homens cresce no Brasil de maneira esplendorosa, quase sem ninguém por a mão. Um grupo vai fundando outros grupos, um homem vai chamando o outro e vai se alastrando no Brasil inteiro. Eu acompanho o movimento do Terço dos Homens já há oito anos. Eu acho que de fato isso é uma grande benção de Deus. É uma graça divina para o Brasil e para as famílias. Depois a gente vê que algumas forças ajudaram muito, como por exemplo, a Rádio, a televisão, a divulgação, principalmente pelos meios de comunicação de Aparecida. Ajuda a despertar no coração dos homens o entusiasmo pelo terço. Também o movimento Schoenstatt contribuiu muito, porque tem o Terço dos Homens como um dos seus objetivos missionários”.

FAMÍLIA / VIDA

Papa aos Párocos: promoção e defesa do Sacramento do Matrimônio e da Família

Foto: Rádio Vaticano



Em sua série de audiências sucessivas, o Santo Padre recebeu, na manhã do dia 25 de fevereiro, na Sala Clementina do Vaticano, os participantes no Curso de Formação para Párocos, promovido pelo Tribunal da Rota Romana.

O curso versou sobre o tema “novo Processo matrimonial”, discutido e proposto pelo Sínodo dos Bispos sobre “Matrimônio e a Família”, que se realizou no Vaticano em outubro de 2015.

Partindo precisamente da Exortação Apostólica pós-sinodal “Amoris laetitia”, o Papa diri-

giu-se aos Párocos dizendo que “foi bom”, que “por meio desta iniciativa de estudo, puderam aprofundar tal matéria, pois são sobretudo vocês que a aplicam concretamente no cotidiano contato com as famílias”:

“Na maior parte dos casos, vocês são os primeiros interlocutores dos jovens que desejam formar uma nova família. A vocês se dirigem aqueles casais que, por causa dos seus sérios problemas familiares e crises matrimoniais, pedem indicações para o processo de nulidade

do matrimônio. Por isso, vocês são chamados a ser companheiros de viagem deles, acompanhando-os e encorajando-os”.

“Sim – explicou o Papa –, vocês devem dar testemunho da graça do Sacramento do Matrimônio e do bem primordial da família, célula vital da Igreja e da sociedade, mediante Cursos de preparação ao Matrimônio e encontros pessoais ou comunitários. Mas, ao mesmo tempo, devem encorajar os casais em dificuldade, em atitude de escuta e compreensão”.

Em relação aos jovens casais, que preferem conviver, sem se casar, Francisco disse: “Em nível espiritual e moral, eles estão entre os pobres e os pequeninos, para os quais a Igreja deve ser Mãe, sem abandoná-los, mas aproximá-los e cuidar deles. Estes casais também são amados pelo Coração de Jesus. Por isso, tenham ternura e compaixão deles. Isto faz parte da obra dos párocos na promoção e defesa do Sacramento do Matrimônio”.

Aqui, o Santo Padre citou o bem-aventurado Paulo VI, que dizia: “A paróquia é a presença de Cristo na plenitude da sua função salvadora; ela é a casa do Evangelho e da verdade, a escola de Nosso Senhor”.

Francisco concluiu seu pronunciamento, agradecendo aos Párocos pelo seu empenho de anunciar o Evangelho da Família e invocando o Espírito Santo para que os ajude a ser ministros de paz e conciliação em meio ao Povo de Deus, especialmente entre os mais frágeis e necessitados da solicitude pastoral.

SANTO

Anunciação do Senhor

Celebrado no dia 25 de março

Foto: Reprodução da Internet



Neste dia, a Igreja festeja solenemente o anúncio da Encarnação do Filho de Deus. O tema central desta grande festa é o Verbo Divino que assume nossa natureza humana, sujeitando-se ao tempo e espaço.

Hoje é o dia em que a eternidade entra no tempo ou, como afirmou o Papa São Leão Magno: “A humildade foi assumida pela majestade; a fraqueza, pela força; a mortalidade, pela eternidade.”

Com alegria contemplamos o mistério do Deus Todo-Poderoso, que na origem do mundo cria todas as coisas com sua Palavra, porém, desta vez escolhe depender da Palavra de um frágil ser humano, a Virgem Maria, para poder realizar a Encarnação do Filho Redentor:

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem e disse-lhe: ‘Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo.’ Não temas, Maria, conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Maria perguntou ao anjo: ‘Como se fará isso, pois não conheço homem?’ Respondeu-lhe o anjo: ‘O Espírito Santo descerá sobre ti. Então disse Maria: ‘Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tu palavra’” (cf. Lc 1,26-38).

Sendo assim, hoje é o dia de proclamarmos: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14a). E fazemos memória do início oficial da Redenção de TODOS, devido à plenitude dos tempos. É o momento histórico, em que o SIM do Filho ao Pai precedeu o da Mãe: “Então eu disse: Eis que venho (porque é de mim que está escrito no rolo do livro), venho, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10,7). Mas não suprimiu o necessário SIM humano da Virgem Santíssima.

Cumprindo desta maneira a profecia de Isaías: “Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Deus Conosco” (Is 7,14). Por isso rezemos com toda a Igreja:

“Ó Deus, quisestes que vosso Verbo se fizesse homem no seio da Virgem Maria; dai-nos participar da divindade do nosso Redentor, que proclamamos verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Por nosso Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo”.

Fonte: Canção Nova

CRIANÇAS

O Papa e as crianças



Meus queridos amiguinhos e amiguinhas.

No mês de março, no dia 13, comemoramos 4 anos de pontificado do Papa Francisco, nosso querido pastor. Mas, qual a importância desta data. Bem, na verdade, quero celebrar com vocês esta data, pois nestes quatro anos, o Papa Francisco tem chamado atenção para situação das crianças do mundo, aquelas abandonadas, que passam fome e frio, que não tem escola, as crianças refugiadas e até mesmo para as crianças que não vivem estes problemas, mas que merecem respeito.

O Papa tem chamado atenção das autoridades, dos pais e de todos os adultos para que nos dê proteção, escola, saúde e o mais importante Jesus Cristo. O Papa Francisco não cansa de falar que o

mais importante na formação de uma pessoa é receber dos pais o amor a Jesus Cristo. Mas, o Papa também convida toda criança, menino e menina a ser transformadora da sociedade onde vive principalmente a família. Vamos o que nos diz o Papa Francisco e viver a presença de Deus em nossas famílias. Vamos seguir o exemplo dele, amar Nossa Senhora e Jesus Cristo. Viva o Papa.



“Batalha Espiritual”, do Padre Reginaldo, está entre os livros mais vendidos

Imagem: padrereginaldomanzotti.org.br



Na semana de lançamento, o livro “Batalha Espiritual – Entre Anjos e Demônios”, do Padre Reginaldo Manzotti, já lidera o ranking dos mais vendidos do País na categoria

Autoajuda e Esoterismo, de acordo com a revista Veja, e o terceiro lugar da lista geral, segundo o site PublishNews.

O sucesso de vendas do “Batalha Espiritual” pôde ser

conferido durante o primeiro lançamento oficial do livro, que aconteceu em São Paulo, no dia 5 de março, no Colégio La Salle São Paulo. Quase mil leitores participaram do evento, que contou com momentos de espiritualidade, música e oração cantada. Os fiéis puderam dar seus testemunhos de graças alcançadas pela devoção às Santas Chagas de Jesus. Durante o lançamento, Padre Reginaldo lembrou que a luta contra o inimigo é diária, que a batalha espiritual é constante, principalmente porque a igreja e o casamento são os locais preferidos para o ataque, pois a fortaleza de Cristo e a família são a sustentação da fé.

“O livro Batalha Espiritual, além de ser uma leitura importante, é uma arma contra os inimigos que querem nos desviar do caminho para

Deus. É uma obra para estar à mão, sempre. A sociedade requer atenção na luta diária entre o bem e o mal, para que o bem prevaleça, e eu atribuo a isso o sucesso das vendas, inclusive foi o que me motivou a escrever”, conta o Padre Reginaldo Manzotti.

SOBRE O LIVRO

Em sua quarta publicação, “Batalha Espiritual – Entre Anjos e Demônios”, da Editora Petra, o Padre desfaz todos os mitos que rodeiam a luta entre o Céu e o Inferno, revelando, com detalhes, a natureza do adversário e as armas humanas e sobrenaturais para assegurar a vitória que nos foi conquistada pelo sangue de Jesus Cristo.

Fonte: padrereginaldomanzotti.org.br

PASTORAL / MOVIMENTO

Pastoral da Pessoa Idosa

Imagem: Reprodução da Internet

Durante a I Assembleia Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), na qual aconteceu a fundação desta Pastoral no dia 05 de novembro de 2004, um dos objetivos foi a aprovação do Estatuto da PPI. Em seu artigo 2º estão expressos seus objetivos e finalidades como segue:

A Pastoral da Pessoa Idosa tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação continuada destas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosa e integralmente com as pessoas idosas, protagonistas de sua autorrealização, por meio das seguintes atividades:

I – Promover o desenvolvimento físico, mental, social, espiritual, cognitivo e cultural dos idosos;

II – Promover o respeito à

dignidade e à cidadania das pessoas idosas, colaborando para a divulgação e implementação do Estatuto do Idoso - Lei nº.10.741, de 1º de outubro de 2003;

III – Promover o convívio das pessoas idosas com as demais gerações, estimulando uma velhice ativa e buscando uma longevidade digna;

IV – Estimular e respeitar a espiritualidade das pessoas

idosas;

V – Valorizar a história de vida, as experiências, o ser biográfico, a sabedoria adquirida ao longo da vida de cada pessoa idosa, respeitando-a como guardiã da memória coletiva;

VI – Capacitar agentes de pastoral para o acompanhamento das pessoas idosas nas visitas domiciliares e nas outras atividades complementares afins;

VII – Organizar redes de soli-

dariedade humana nas comunidades e nos diferentes níveis para promover o bem-estar dos idosos;

VIII – Incentivar a criação e participação nos conselhos de direitos do idoso em todos os níveis;

IX – Realizar parcerias, somando esforços com outras pastorais, comunidade científica, associações de geriatria e gerontologia, organizações de defesa dos direitos dos idosos, de assistência social e outras entidades afins;

X – Manter um sistema de informação sobre a situação das pessoas acompanhadas;

XI – Democratizar notícias e informações sobre os idosos nos meios de comunicação social;

XII – Promover esclarecimentos sobre os preconceitos contra as pessoas idosas, a fim de que sejam superados;

XIII – Somar esforços com iniciativas de educação continuada para cuidadores de idosos;

XIV – Valorizar a vida até sua fase final, apoiando os programas de cuidados paliativos, que assegurem o caráter espiritual da existência humana.



Pastoral da
Pessoa Idosa CNBB
“Dai ao nosso coração sabedoria” (SL 90)

Ordenação Diaconal

O Bispo Diocesano de Petrópolis, Dom Gregório Paixão, OSB, o Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino e nossas famílias têm a alegria de convidar-lhe para participar da Celebração Eucarística, na qual seremos ordenados Diáconos, pela imposição das mãos e oração consecratória de sua Excia. Revma. Dom Gregório Paixão, OSB.

Realizar-se-á no dia 06 de Maio às 9h,
Local: Catedral São Pedro
de Alcântara - Petrópolis

Carlos Magno Teodoro Ribeiro
Jovane da Rosa Carmo
Lucas Thaden da Silva

"Sua Mãe disse aos que serviam:
Fazei tudo o que Ele vos disser"

João 2,5

